Estudo comparativo entre o tempo de ataque de cada equipe e a diferença do placar nas diferentes situações de ataque no jogo de basquetebol.

Marila T Yoshizane*, Lucas A Monezi, Milton S Misuta & Luciano A Mercadante

Laboratório de Biomecânica e Instrumentação, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP, Brasil

E-mail: marilyoshizane7@gmail.com

Resumo

Este trabalho investigou a relação entre o tempo dos ataques e a diferença no placar de 2037 ataques realizados, correspondendo a 14 jogos do Novo Basquete Brasil, considerando as diferentes situações de jogo (Ataque posicionado e Contra Ataque). Contudo, não foi encontrada correlação entre o tempo dos ataques e a diferença no placar, nem diferenças na duração dos ataques para as equipes que estão a frente ou atrás do placar.

Palavras-chave:

Basquetebol, auto rendimento, posse de bola, ataque posicionado, contra ataque.

Introdução

O basquetebol torna-se cada vez mais dinâmico, imprevisível e competitivo. Em uma modalidade coletiva cronometrada, onde os ataques são sucessivos e alternados entre as equipes com limite de tempo de posse de bola de 24s, pode-se pensar na caracterização do ritmo do jogo em função da diferença no placar. Os estudos nesta direção se utilizam do número de ataques e da eficiência de indicadores técnicos [1,2], porém, não consideram a duração dos ataques e a diferença do placar, que podem ser um fator de grande influência no ritmo. O objetivo do trabalho foi verificar se existe relação entre a duração do ataque e a diferença no placar, discriminando os ataques posicionados dos contra ataques.

Metodologia

O registro foi realizado no principal campeonato brasileiro masculino por filmagem controlada. As medições foram realizadas no módulo *scout* do Sistema DVideo [3]. As variáveis medidas foram o início e fim de cada ataque, a diferença no placar, a classificação como ataque ou contra ataque com o tempo de bola viva gasto em cada um deles e o resultado em pontos. Os dados coletados foram tratados em ambiente Matlab®. Foram considerados contra ataques quando todas as ações coletivas onde houve uma tentativa a cesta ou um Turnover antes da formação defensiva de 5x5.

Resultados

O gráfico mostra a diferença no placar em função do tempo gasto para todos os ataques de todos os jogos (figura 1).

Conclusões e Discussões

Não há uma relação entre a diferença do placar e o tempo de posse de bola. Isso mostra que as equipes brasileiras podem controlar melhor o tempo de posse de

bola. Espera-se que a equipe que comanda o placar gaste o maior tempo possível nos ataques posicionados.

Figura 1: Diferença no placar x tempo de posse de bola para todos os ataques de todos os jogos. Destaque em preto para ataques com diferença entre -3 e 3 pontos.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, CAPES e a Liga Nacional de Basquetebol pelo apoio ao projeto.

1. MALARRANHA, J., SAMPAIO, J. Ritmo dos jogos das finais de competições europeias de basquetebol (1988- 2006) e as estatísticas que discriminam os jogos mais rápidos dos jogos mais lentos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, vol.7, 2, 202-208, 2007.
 2. SAMPAIO J., JANEIRA, M.A. Statistical Analyses of Basketball Team Performance: Understanding Teams' Wins and Losses According to a Different Index of Ball Possessions. *International Journal of Performance Analysis in Sport* 1: 40-49, 2003
 3. FIGUEROA, P.J.; LEITE, N.; BARROS, R.M.L. A Flexible Software for Tracking of Markers used in Human Motion Analysis. *Computer Methods and Programs in Biomedicine*, v.72, p.155-165, 2003.
- Games. The 33rd International Conference on Biomechanics in Sports